



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associação entre hábitos posturais e comportamentais com a presença de dor nas costas em escolares
<b>Autor</b>	VANESSA RUI
<b>Orientador</b>	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

## Associação entre hábitos posturais e comportamentais com a presença de dor nas costas em escolares

Autora: Vanessa Rui

Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O ambiente escolar, frequentado principalmente por crianças e adolescentes, demanda longos períodos sentados nas classes ou diante do computador, pegando do chão o peso da mochila e carregando-o, entre outras atividades diárias. Muitas dessas vezes os escolares adotam posturas inadequadas para as estruturas anatômicas do corpo, aumentando o estresse sobre a coluna vertebral, em especial. Nesse sentido, especula-se que esses hábitos inadequados estejam associados com desconfortos, dores ou incapacidades funcionais nos escolares. **Objetivo:** Identificar se existe associação entre os hábitos posturais e comportamentais com a presença de dor nas costas em escolares, de 10 a 17 anos, do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** foram avaliados 331 crianças e adolescentes de escolas das sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul, os quais responderam ao questionário autoaplicável *Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument* (BackPEI). Os dados foram analisados no *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) v. 22.0, por meio de estatística descritiva e do cálculo das Razões de Prevalência (RP) e seus respectivos Intervalos de Confiança de 95% (IC95%). A variável dependente foi a presença de dor nas costas e as variáveis independentes foram as variáveis demográficas, comportamentais e posturais. As RP foram calculadas por meio de uma análise multivariada realizada a partir do modelo de Regressão de Poisson, com variância robusta, sendo  $\alpha=0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 50,8% de escolares do sexo feminino, por 64,4% de entre 10 a 14 anos e 36,6% entre 15 a 17 anos. A dor nas costas esteve presente em 59,2% dos escolares (n=196). Não foram encontradas associações significativas entre a presença de dor nas costas e postura ao sentar à mesa (p=0,800) e na cadeira (p=0,051), horas por dia sentado utilizando computador (p=0,351), postura ao utilizar o computador (p=0,595), postura ao pegar objetos do chão (p=0,742) e tipo de mochila (p=0,155). Observou-se associação significativa entre presença de dor e transporte da mochila escolar de modo inadequado (assimétrico) (p=0,008), hábito de ler ou estudar na cama (p=0,028), faixa etária (p<0,001) e sexo (p=0,001). Quanto ao modo de transportar mochila, 21,6% dos escolares admitiram postura inadequada (n=69) e, destes, 71% referiram ter dor nas costas (n=49), sendo essa prevalência de dor maior do que daqueles que realizam o transporte de maneira simétrica, RP=1,29 (IC95%=1,07–1,55). Crianças e adolescentes com o hábito de ler ou estudar na cama, apresentaram uma prevalência de dor maior quando comparados aos que não tem este hábito, RP=1,38 (IC95%=1,03–1,85). Escolares do sexo masculino, apresentaram menos dor do que meninas, RP=1,35 (IC95%=1,12–1,62). E, com relação à faixa etária, escolares entre 10 e 14 anos, apresentaram menos dor do que aqueles entre 15 e 17 anos, RP=1,47 (IC95%=1,24–1,74). **Conclusão:** Em relação aos fatores demográficos, o sexo feminino apresenta maior risco de ser acometido por dor nas costas, assim como a faixa etária de 15 a 17 anos em comparação a de 10 a 14 anos. No que tange aos fatores comportamentais, apenas o hábito de ler ou estudar na cama e o hábito de transportar a mochila com postura inadequada predispõem o escolar à presença de dor nas costas. **Palavras-chave:** estudantes, dor nas costas, hábitos, postura.